

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



DETERMINANTES DA INSATISFAÇÃO DOS PROFESSORES: UMA ANÁLISE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Antonio Adelino de Freitas¹, Maria Adreciana da Silva Aguiar²

Resumo: No contexto atual, o termo "insatisfação" torna-se relevante, relacionando-se ao profissional docente. Essa insatisfação está intrinsecamente ligada ao seu ser e está associada a fatores profissionais, sejam eles relativos às experiências vivenciadas no passado ou às expectativas para o futuro. Esses elementos suscitam questionamentos que podem influenciar tanto positivamente quanto às qualidades de continuidade no exercício no ambiente de trabalho. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo identificar os determinantes da insatisfação dos professores brasileiros da educação básica, em 2021. O estudo pode ser classificado como quantitativa utilizando uma metodologia referenciada na base de dados do Sistema de Avaliação a Educação Básica - Saeb 2021. Na pesquisa tem-se um agregado de 5.280.577 alunos vigentes nas turmas do fundamental de 5º e 9º ano da educação básica, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e de 3º ano do ensino médio. Os resultados desvendam que desinteresse pela disciplina (25,85%), ausência nas aulas (31,73%), roubo/furto (19,97%), atentado à vida/lesão corporal (17,35%) são relevantes para os docentes estarem insatisfeitos com a profissão.

Palavras-chave: Determinantes; Insatisfação; Docentes; Educação Básica.

1. Introdução

A insatisfação no trabalho contribui para uma maior rotatividade no mercado de trabalho, desemprego e inserção no emprego autônomo. Machado e Silva (2014) mostraram que no Brasil, cerca de 8% dos trabalhadores ocupados estavam insatisfeitos com seus postos de trabalho e buscavam uma outra ocupação.

A teoria econômica que aborda a escolha ocupacional dos professores leva em consideração uma função utilidade, que engloba diversos fatores, tais como os salários, características individuais e familiares, contexto social e condições de trabalho. Com isso, Hernani-Limarino (2005) menciona que motivos não pecuniários como estabilidade profissional, número de horas trabalhadas, flexibilidade da profissão, férias mais longas são alguns dos motivos que influenciam na escolha dos docentes.

Em relação às características individuais, Liu e Ramsey (2008) descobriram que as mulheres estavam mais satisfeitas do que os homens na

¹ Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu/CE. E-mail: adelino.freitas04@urca.br.

² Professora temporária do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu/CE. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará - CAEN/UFC. E-mail: maria.aguiar@urca.br.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



docência. Outra evidência importante mostra que o estresse no trabalho influencia na insatisfação dos professores. Além disso, variáveis como maior experiência, gestão, aprendizagem dos alunos, disponibilidade de recursos, variáveis relacionadas com a escola impactam sobre a satisfação dos docentes. Ademais, associados com a insatisfação tem-se a carga de trabalho, reprovação dos alunos, falta de respeito, disciplina dos alunos, e falta de autonomia (MOORE, 2012).

Desse modo, Pedro e Peixoto (2006) concluem que os sentimentos de insatisfação e mal-estar docente não sensibilizam apenas professores, mas também alunos, corpo administrativo e outros. O desinvestimento e a falta de incentivo contribuem para que haja o desinteresse dos alunos causando uma instável qualidade do ensino-aprendizagem.

2. Objetivo

2.1 Objetivo Geral

- ✓ Identificar os determinantes da insatisfação dos professores do 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

2.2 Objetivo específicos

- ✓ Contextualizar e descrever o mercado de trabalho para os professores;
- ✓ Verificar o perfil socioeconômico dos professores satisfeitos e insatisfeitos com a profissão.

3. Metodologia

Os dados utilizados neste estudo são oriundos do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2021. Na pesquisa tem-se um total de 5.280.577 alunos presentes no momento da aplicação da avaliação. As provas são de língua portuguesa e matemática para os anos 5º e 9º do ensino fundamental e de 3º ano do ensino médio. O Saeb 2021 contou ainda com a área de ciências humanas e ciências da natureza para o 9º ano do ensino fundamental.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) tem-se um conjunto de avaliações externas em larga escala e permite ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) à realizar os diagnósticos sobre a educação básica brasileira e de outros fatores correlacionados que inferem no desenvolvimento dos estudantes.

As estatísticas descritivas foram divididas em dois grupos: professores considerados insatisfeitos (valor 1) e outro grupo professores considerados não insatisfeito (valor 0). As variáveis selecionadas foram: sexo; cor; idade; salário bruto; anos de experiência; quantidade de escolas que trabalha; se exerce outra atividade; tipo de vínculo trabalhista. Em relação ao sentimento do professor referente à profissão: desvalorização da sociedade; vontade de desistir; e se a docência foi a realização dos seus sonhos.

Referente às escolas tem-se: inadequado o tamanho e/ou infraestrutura da sala de aula; falta de colaboração entre professores (feedback, trocas, projetos interdisciplinares); falta de colaboração da gestão da instituição para superar

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



dificuldades de sala de aula; falta de apoio da Secretaria de Educação para superar as dificuldades da escola; falta de colaboração das famílias para superar problemas que interferem na aprendizagem dos(as) alunos(as) (ausências, indisciplinas, acompanhamento das tarefas escolares etc.); ausência dos alunos às aulas; alunos são desrespeitosos com o professor; desrespeitosos com os colegas; desinteresse dos alunos pela disciplina que leciona; e se a maior parte dos alunos apresenta problemas de aprendizagem.

Além disso, foram consideradas as variáveis relacionadas aos episódios de violência/crimes na escola, tais como: atentado à vida ou lesão corporal; roubo ou furto; tráfico de drogas; porte de arma ou tiroteio (ou bala perdida); assédio sexual; e discriminação ou bullying.

4. Resultados

Nesta seção apresenta-se a análise das estatísticas descritivas, das variáveis anteriormente mencionadas, segundo (in)satisfação dos professores para o Brasil em 2021. Em relação às características individuais dos professores que reportaram insatisfação, a maioria têm: entre 30 a 49 anos de idade; recebem de R\$ 3.300,00 a R\$5.500,00; mais de 16 anos de experiência na profissão; trabalha em apenas uma escola; tem vínculo de trabalho efetivo; e exerce outra atividade remunerada.

Verificou-se que, dos professores que reportaram satisfação com a profissão, 90,55% declararam ser a realização dos sonhos tornar-se docente, contra 74,42% para os que declararam insatisfação com a docência. Dos que se sentem insatisfeitos, 95,10% consideram que a sua profissão é desvalorizada pela sociedade, contra 83,77% para os que declaram satisfação. Conseqüentemente a isso, devido a insatisfação em relação à docência, 41,13% declararam vontade de desistir da profissão, enquanto aqueles que se sentem satisfeitos apenas 8,42% têm vontade de desistir.

Segundo Silva, Miranda e Bordas (2019) traduz o desmerecimento do trabalho docente pelo desrespeito dos alunos, baixos salários, carga de trabalho exaustivo, elevado número de alunos por sala, estes são princípios que expressam pelo acentuado desgosto profissional.

No Gráfico 1, a seguir, apresenta-se a proporção dos professores que declararam (in)satisfação com a profissão, relacionando-a aos problemas relacionados aos discentes. Para os docentes que informaram insatisfação, verifica-se que: 60,09% consideram que a maior parte dos alunos apresenta problemas de aprendizagem; 25,85% consideram que os alunos são desinteressados pela disciplina que leciona; 31,73% consideram que os alunos nem sempre estão presentes às suas aulas; 25,64% consideram que os alunos são desrespeitosos com os colegas da turma; e 9,34% consideram que os alunos são desrespeitosos com eles.

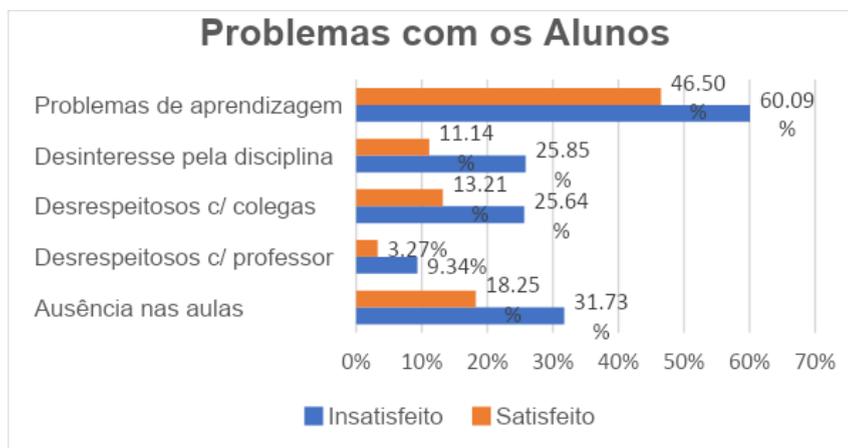
Gráfico 1: (In)satisfação dos professores segundo os problemas com os alunos - Brasil, 2021

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

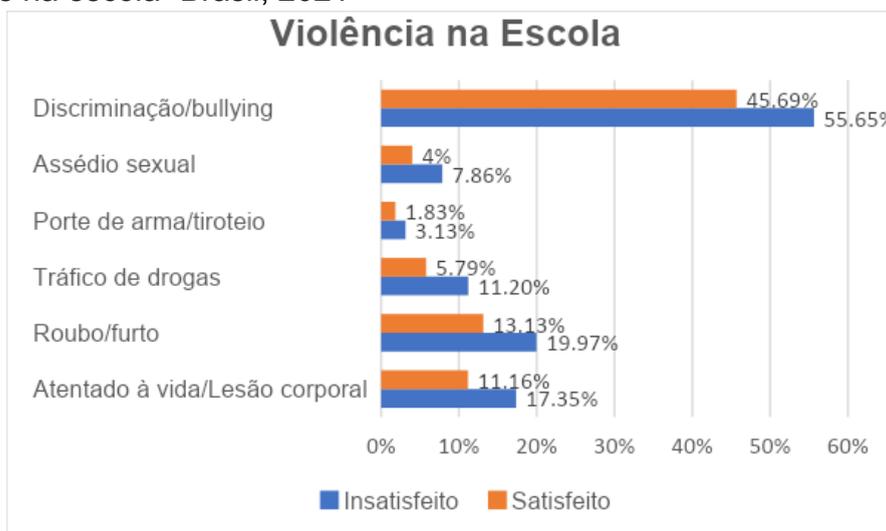
Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do SAEB 2021.

Já no gráfico 2 tem-se a proporção dos professores que declararam (in)satisfação com a profissão, relacionando-a com os tipos de violência ocorridos nas escolas brasileiras em 2021. Observa-se que para os docentes que declararam insatisfação com a profissão, há uma maior prevalência de situações de violência nas escolas em comparação com os docentes que reportaram satisfação.

Gráfico 2: (In)satisfação dos professores segundo os tipos de violências ocorridos na escola- Brasil, 2021



Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do SAEB 2021.

Dos professores que são insatisfeitos com a profissão, 55,65% afirmaram que houve episódios de discriminação ou bullying (ameaças ou ofensas verbais) na escola; 7,86% declararam que na escola houve assédio sexual e 17,35% reportaram que na escola já ocorreram casos de atentado à vida ou lesão corporal. Além disso, deste grupo de docentes, há ainda 11,2% que

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



afirmaram ter havido ocorrências de tráfico de drogas na escola, 19,97% que ocorreram roubos ou furtos e 3,13% que ocorreram episódios de porte de arma (revólver, faca, canivete, etc), tiroteio ou bala perdida.

5. Conclusão

Este estudo teve como objetivo primordial identificar os determinantes da insatisfação dos professores da educação básica. Para isso, foram utilizados os microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb (2021).

A partir dos resultados, concluiu-se que a insatisfação está inevitavelmente presente na vida dos docentes, visto que das variáveis analisadas grande parte desta superam a satisfação, e influencia de forma negativa a permanência dos professores no mercado de trabalho. Além disso, apesar de toda formação acadêmica os educadores manifestaram a vontade de desistir da profissão equivalente a 41,13% dos entrevistados na base de dados em 2021.

Portanto, reforça-se o carecimento de estratégias públicas que fortaleçam os docentes e supram a vulnerabilidade em todas as áreas desses profissionais, a qual é de suma importância para o mercado e formação dos indivíduos.

6. Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (PRPGP-URCA), por meio da FUNCAP, pela colaboração através da bolsa de pesquisa e iniciação científica (PIBIC/FECOP). À URCA por oportunizar o meu acesso ao universo da pesquisa científica, área essa que tenho grande apreço. A professora Dra. Maria Adreciana da S. Aguiar por sua inteira disponibilidade, paciência, perseverança e por me orientar da melhor forma possível. Aos meus pais por todo empenho e apoio moral, afetivo e psicológico, minha eterna gratulação à todos.

7. Referências

HERNANI-LIMARINO, Werner. Are Teachers Well Paid in Latin America and the Caribbean?. **Incentives to Improve Teaching**, v. 63, 2005.

LIU, Xiaofeng Steven; RAMSEY, Jase. Teachers' job satisfaction: Analyses of the teacher follow-up survey in the United States for 2000–2001. **Teaching and teacher Education**, v. 24, n. 5, p. 1173-1184, 2008.

MACHADO, Danielle Carusi; SILVA, Adriana Fontes da. Um indicador de não satisfação no trabalho e a mobilidade do mercado de trabalho: um estudo para homens e mulheres. **Nova Economia**, v. 24, p. 123-140, 2014.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



MOORE, Cara M. The role of school environment in teacher dissatisfaction among US public school teachers. **Sage Open**, v. 2, n. 1, p. 2158244012438888, 2012.

PEDRO, N.; PEIXOTO, F. **Satisfação profissional e auto-estima em professores dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico**. Análise Psicológica. [online]. vol. 24, nº 2 [citado 26 Setembro 2006], p. 247-262.

SILVA, O.O.N. da; MIRANDA, T. G; BORDAS, M.A.G. Condições de trabalho docente no Brasil: ensaio sobre a desvalorização na educação básica. **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 13, n. 39. p. 11. Novembro de 2019.